

CANÇÕES URBANAS,
NOVOS TALENTOS
6, 13, 20 E 27 MAIO, 23H30
JARDIM DE INVERNO



6 Maio
U-Clic
(Electro-Rock)



20 Maio
Raquel Tavares
(Fado)



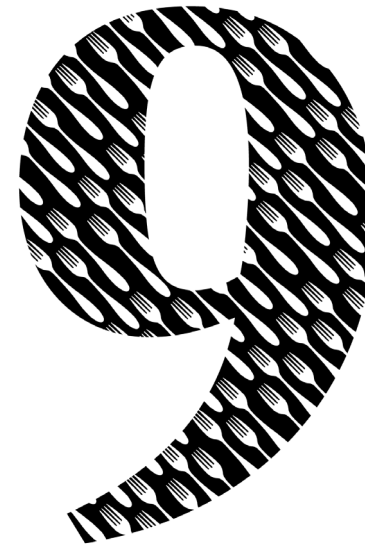
13 Maio
Ovo (Pop)



27 Maio
Nancy Vieira
(World Music,
Cabo Verde)

SÃO
LUIZ
CICLO
NOVOS, VEZES NOVE
CANÇÕES URBANAS
NOVOS TALENTOS

6, 13, 20 E 27 MAIO 2006, 23H30
JARDIM DE INVERNO



APOIO:



SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

DIRECTOR ARTÍSTICO
JORGE SALAVISA
GESTOR
DE EQUIPAMENTO
RUI CATARINO
IMPRENSA
E PUBLICIDADE
ANABELA BECHO
DIRECÇÃO
DE PRODUÇÃO
TERESA GONÇALVES
(DIRECÇÃO)
SUSANA DUARTE
(ADJUNTA)
NUNO REIS (ASSISTENTE)

DIRECÇÃO TÉCNICA
HERNÂNI SAÚDE
(DIRECÇÃO)
JOÃO CÁCERES ALVES
(ADJUNTO)
DIRECÇÃO DE CENA
AIDA TAVARES
(COORDENAÇÃO)
MARIA TÁVORA
JOSÉ CALIXTO
MARTA PEDROSO
FRENTE DE CASA
NUNO SANTOS
SECRETARIADO
DE DIRECÇÃO
OLGA SANTOS

SECRETARIADO
TÉCNICO
MARGARIDA PACHECO
ENCARREGADO GERAL
MANUEL CASTIÇO
MAQUINISTAS
ANTÓNIO PALMA
JOÃO NUNES
PAULO MIRA
VASCO FERREIRA
ILUMINAÇÃO
CARLOS TIAGO
RICARDO JOAQUIM
SECRETARIADO
SÉRGIO JOAQUIM

SOM
NUNO SAIAS
RICARDO FERNANDES
RUI LOPES
CAMAREIRA
ANA CRISTINA LUCAS
BILHETEIRA
CIDALINA RAMOS
SÓNIA ROSA
ESTAGIÁRIA
DE COMUNICAÇÃO
PATRÍCIA SANTOS

ASSISTENTES
DE SALA
CARLOS RAMOS
DELFIN PEREIRA
DOMINGOS TEIXEIRA
FERNANDO TEIXEIRA
HERNÂNI BAPTISTA
JOANA BATEL
JOÃO CUNHA
JOÃO PIRES
LEONOR MARTINS
LUÍS PACHECO
TIAGO NUNES
SEVERINO SOARES



SÃO LUIZ
TEATRO
MUNICIPAL
Rua António
Maria Cardoso, 38
1200-027 Lisboa
Telefone 21 325 76 40

“Canções Urbanas, Novos Talentos” destina-se à divulgação e dinamização de uma forma musical popular, enquanto estilo “sui-generis”, ligado à cultura urbana. Neste projecto, critérios como a diversidade, a criatividade, o reconhecimento e o lançamento de novos valores, entretanto surgidos no panorama nacional, são constantes que orientam a sua programação.

Uma co-produção São Luiz Teatro Municipal / HM Música



**6 MAIO
U-CLIC
ELECTRO-ROCK**

Não se restringe ao retro, não se limita no futurismo. É electrónico, é digital, é orgânico, é analógico. É uma ideia colectiva que ganha um formato uno e coeso ao vivo. u-clip são dois músicos, uma laptop, um v.j., uma equipa, u-público. u-clip ouve-se, dança-se, vê-se, sente-se, é-se. u-clip é agora.

Com base em Tomar, o projecto arranca em 2003 pelas mãos de Luís Salgado (guitarra, sintetizadores, vocoder, programações) e Filipe Confraria (vozes, programações), que na sua insaciável sede de procura de novos espaços musicais iniciam uma experiência de reunião do orgânico, do analógico e do digital.

Ao longo de um ano de trabalho, marcado por inúmeras experiências a todos os níveis, surge um conceito musical que reúne todas as influências de vários projectos anteriores e cujo resultado vem exigir uma aliança com as artes visuais.

É neste contexto que surge o atelier de design m104, que assegura a imagem do projecto. Pela frente há um caminho que será com certeza, de novas e estimulantes soluções musicais/visuais, reflectindo-se em prestações ao vivo onde o ruído pop é pintado a cores electro/rock/arty/punk (riscar o que não interessa).

www.myspace.com/bairrista/uclic



**13 MAIO
OVO
POP**

O OVO está de volta ao panorama da urbe musical e apresenta o primeiro single “O mundo é já aqui” extraído do seu álbum de estreia “OVO”, a lançar em Maio. “OVO” é um disco eminentemente urbano, inspirado e condicionado pelo ritmo frenético e caótico do quotidiano de uma metrópole. Em termos de sonoridade, este borbulhar citadino reflecte-se na evolução do lado orgânico do formato pop do grupo num contexto radicalmente electrónico. A produção esteve a cargo do grupo e de Tom Aitkenhead (Ben & Jason, Bloc Party, The Rakes, Delakota...) também responsável pelas gravações e misturas.

“O mundo é já aqui” é um exemplo das canções que compõem: uma sucessão de palavras concisas num discurso frontal pronunciado em português; a tensão da mensagem escrita empurra a voz para um registo mais carregado, claramente inspirado na vertente contestatária do rap. Tal como no processo de produção, realizado entre Lisboa e Londres a banda conta também com os recursos tecnológicos para promover o seu trabalho - a Internet será sempre um meio indispensável no contacto com o grande público... parta a casa e descubra como em www.ovolandia.com

A intenção é ouvir, parar e pensar!



**20 MAIO
RAQUEL TAVARES
FADÓ**

Nascida em Lisboa, no dia 11 de Janeiro de 1985, oriunda de uma família com ligação ao panorama do Fado, Raquel, desde muito nova a frequentou tertúlias, pela mão de sua mãe. Os estudos levaram-na a outros caminhos, seguindo um percurso normal de educação e amadurecimento, até ao momento em que decidiu a sua vida e carreira. Na sua atitude de “Fadista”, apercebemo-nos, da vivência e fantástica absorção desta arte, comum a quem nasce e cresce no meio. Na essência do seu canto, notam-se influências de outros grandes fadistas, não invalidando que tenha já adquirido o seu estilo próprio. Acima de tudo, sente-se! Assim como quem sente noutras músicas de cariz popular e urbano como o Flamengo, o Tango, as Mornas ou até mesmo o Blues, sente-se que, não se trata apenas de mais uma cantora, mas, sim, de uma artista que tem esta música como condição.

Do seu recente percurso, realçamos que foi vencedora da Grande Noite do Fado em 1997; passou pelo Café Luso, onde ainda canta regularmente e actuou no estrangeiro em cidades como Paris, Roma e Bolonha. Actualmente canta numa das mais prestigiadas casas de fado da capital “Bacalhau de Molho” ao lado de Jorge Fernando, Celeste Rodrigues, Ana Maria, entre outros.

Em Julho de 2005, participou no espectáculo “Novíssima Geração do Fado”, integrado na Festa do Fado05 e fez a sua primeira apresentação a solo no Ciclo de Fado em Zamora, Espanha. Lança o seu primeiro álbum em Abril de 2006. **E assim, a história repete-se, pois, quando o fado voltou a entrar num panorama mais popular e emblemático com o aparecimento de novos valores como Camané, Mísia, Cristina Branco e Mafalda Arnauth, também agora podemos afirmar que Raquel Tavares é “A Fadista Mais Representativa da Nova Geração”.**

www.lhmmusica.com



**27 MAIO
NANCY VIEIRA
WORLD MUSIC
CABO VERDE**

Nascida na Guiné-Bissau, filha de pais cabo-verdianos, Nancy Vieira vem viver para Lisboa aos catorze anos. É em Portugal, em 1995, que se apresenta pela primeira vez em público, participando num concurso do qual foi vencedora e cujo prémio se concretizou na gravação do seu primeiro disco, “Nos raça”.

Desde então tem sido convidada a estar em palco com os nomes mais sonantes da música de Cabo Verde, como Cesária Évora, Bana, Tito Paris, Ildo Lobo, Boy Gê Mendes, entre outros.

Em 2004 edita “Segred”, trabalho que desde logo conquistou o público e a crítica, confirmando-se como uma referência obrigatória do panorama da *World Music*. “Segred” lança Nancy para os palcos internacionais, como o Reino Unido, Holanda, EUA, Angola, entre outros. Chegam mesmo a chamá-la a sucessora de Cesária Évora.

O ano de 2005 trouxe a Nancy Vieira a participação no novo disco de Rui Veloso, “Espuma das Canções”.

Em palco, Nancy Vieira transmite uma enorme espontaneidade e o sentimento de uma voz doce, mas firme e grave. Os seus olhos expressivos demonstram uma entrega total. Através da sua versatilidade, proporciona um espectáculo baseado em “Segred” e no vastíssimo cancionário caboverdiano de mornas, coladeras e outros géneros tradicionais. Ao vivo, a sua voz é acompanhada por piano, guitarra, cavaquinho, baixo e bateria.

www.quartaperfeita.com